



## CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 04 de outubro a 08 de outubro 2021

### 2º Encontro: Escolher o "caminho do Reino"

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Coisas que representem bens que precisamos renunciar para os valores do Reino.

#### 1º Momento: Acolhida:

**Alguém da família:** A nossa vivência de fé desenrola-se, muitas vezes, à volta de fórmulas de oração repetitivas, de práticas devocionais, de ritos fixos e imutáveis, de tradições cheias de pó, de grandes manifestações que, no entanto, têm pouca profundidade... E a Palavra de Deus é relegada, na experiência de fé de tantos crentes, para um papel muito secundário. Por isso, bem-vindos para mais um encontro bíblico onde meditamos e ruminamos a Palavra de Deus na busca de colocá-la na vida.

**Outro membro da família:** É preciso que a Palavra de Deus esteja no centro da nossa experiência de fé e da nossa caminhada existencial. É ela que nos questiona, que nos transforma, que nos indica caminhos, que nos permite discernir a vontade de Deus a nosso respeito.

**Dirigente:** A Palavra de Deus ajuda-nos a discernir o bem e o mal e a fazer as opções corretas. Ela ecoa no nosso coração, confronta-nos com as nossas infidelidades, critica os nossos falsos valores, denuncia os nossos esquemas de egoísmo e de comodismo, mostra-nos o sem sentido das nossas opções erradas, grita-nos que é preciso corrigir a nossa rota, desperta a nossa consciência, indica-nos o caminho para Deus.

**Todos:** Para que esta Palavra seja eficaz é preciso, contudo, que não nos fechemos nessa atitude de autossuficiência que nos torna surdos àquilo que põe em causa os nossos esquemas pessoais; mas é preciso que, com humildade e simplicidade, aceitemos questionar-nos, transformarmo-nos, convertermo-nos.

**Animador:** Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

**Leitor 1:** Para celebrar a *Semana Nacional da Vida e o Dia do Nascituro, de 1º a 8 de outubro*, a Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB escolheu como tema para a edição deste ano “Família Santuário da Vida”, a partir das indicações contidas na encíclica *Evangelium Vitae* – sobre o valor e a inviolabilidade da vida humana.

**Leitor 2:** A família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida que chega como um presente de Deus. Cada nova vida permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender.

**Todos:** **A Palavra de Deus é viva, atuante, eficaz e renovadora - diz o nosso texto. Ela deveria ter um impacto positivo e transformador nas nossas vidas, nas nossas famílias, nas nossas comunidades, na sociedade à nossa volta.**

**Canta-se:** Em nome do Pai, em nome do Filho...

### **2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** O Evangelho apresenta-nos um homem que quer conhecer o caminho para alcançar a vida eterna. Jesus convida-o a renunciar às suas riquezas e a escolher o "caminho do Reino" – caminho de partilha, de solidariedade, de doação, de amor. É nesse caminho – garante Jesus aos seus discípulos – que o homem se realiza plenamente e que encontra a vida eterna.

**Leitor 1:** A liturgia do *28º Domingo do Tempo Comum* convida-nos a refletir sobre as escolhas que fazemos; recorda-nos que nem sempre o que reluz é ouro e que é preciso, por vezes, renunciar a certos valores perecíveis, a fim de adquirir os valores da vida verdadeira e eterna.

**Leitor 2:** Todos nós temos determinados valores que dirigem e condicionam as nossas opções, as nossas atitudes, os nossos comportamentos. A uns damos mais importância; a outros damos menos significado... O nosso texto convida-nos a ter cuidado com a forma como hierarquizamos os valores sobre os quais construímos a nossa vida...

**Todos:** **Há valores efêmeros e passageiros (o dinheiro, o poder, o êxito, a moda, o reconhecimento social...) que não podem ser absolutizados.**

**Leitor 3:** Eles não são maus, por si próprios; não podemos é deixar que eles tomem conta da nossa vida, condicionem todas as nossas opções, nos escravizem de tal modo que nos levem a esquecer outros valores mais importantes e mais duradouros.

**Todos:** **Os valores efêmeros não servem para encher completamente a nossa vida de significado e não nos garantem a vida verdadeira.**

**Animador:** Têm o seu lugar na nossa existência; mas não podem crescer de tal forma que açambarquem todo o espaço livre no nosso coração e na nossa vida.

**Canto de Aclamação:**

**Buscai primeiro o Reino de Deus/ E a sua justiça  
E tudo mais vos será acrescentado/ Aleluia! Aleluia!**

**Não só de pão o homem viverá/ Mas de toda Palavra  
Que procede da boca de Deus/ Aleluia! Aleluia!**

**Se vos perseguem por causa de mim/ Não esqueçais o porquê**

**Não é o servo maior que o Senhor/ Aleluia! Aleluia!**

**Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos 10,17-30 (Tomar na Bíblia).**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto?**

**(Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

**Animador:** A primeira parte do nosso texto (vers. 17-27) é uma catequese sobre as exigências do Reino e do seguimento de Jesus.

Um homem ajoelha-se diante de Jesus e pergunta-Lhe o que tem de fazer para "alcançar a vida eterna" (vers. 17). Não se trata, desta vez, de alguém que vem questionar Jesus para O experimentar: a postura do homem, a sua atitude de respeito, denunciam-no como alguém sincero e bem-intencionado, realmente preocupado com essa questão vital que é a vida eterna.

**Leitor 1:** A primeira resposta de Jesus não traz nada de novo e remete o homem para os mandamentos da Torah: "não mates; não cometas adultério; não roubes; não levantes falso testemunho; não cometas fraudes; honra pai e mãe" (vers. 19). De acordo com a catequese feita pelos mestres de Israel, quem vivesse de acordo com os mandamentos da Lei, receberia de Deus a vida eterna. O viver de acordo com as propostas de Deus é, também na perspectiva de Jesus, um primeiro patamar para chegar à vida eterna.

**Leitor 2:** O homem explica, porém, que desde sempre a sua vida foi vivida em consonância com os mandamentos da Lei (vers. 20). É uma afirmação segura e serena, que o próprio Jesus não contesta. O homem não é um hipócrita, mas um crente religiosamente empenhado e sincero. Não há aqui, por parte deste homem, qualquer sinal de orgulho e de autossuficiência.

**Todos:** A sua atitude e as questões que ele põe mostram a sua inquietação, a sua procura, a sua busca da definição do verdadeiro caminho para a vida eterna.

**Animador:**

1- Jesus reconhece a sinceridade, a honestidade, a verdade da busca deste homem; por isso, olha para ele "com simpatia" (vers. 21) e resolve convidá-lo a subir a um outro patamar nesse caminho para a vida eterna: convida-o a integrar a comunidade do Reino.

2- Esse novo patamar tem um outro grau de exigência... Jesus aponta três requisitos fundamentais que devem ser assumidos por quem quiser integrar a comunidade do Reino: não centrar a própria vida nos bens passageiros deste mundo, assumir a partilha e a solidariedade para com os irmãos mais pobres, seguir o próprio Jesus no seu caminho de amor e de entrega (vers. 21).

**3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** Apesar de toda a sua boa vontade, o homem não está preparado para a exigência deste caminho e afasta-se triste.

**Leitor 1:** Marcos explica que ele estava demasiado preso às suas riquezas e não estava disposto a renunciar a elas (vers. 22).

**Leitor 2:** O homem de que se fala nesta cena é um piedoso observante da Lei; mas não tem coragem para renunciar às suas seguranças humanas, aos seus esquemas feitos, aos bens terrenos que lhe escravizam o coração.

**Todos:** **A sua incapacidade para assumir a lógica do dom, da partilha, do amor, da entrega, torna-o inapto para o Reino.**

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

**Animador:** O Reino é incompatível com o egoísmo, com o fechamento em si próprio, com a lógica do "ter", com a obsessão pelos bens deste mundo.

**(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)**

**Trazer para o meio objetos que representem nossos apegos...**

**1- O homem rico que não está disposto a integrar a comunidade do Reino, pois não está preparado para viver no amor, na partilha, na entrega da própria vida aos irmãos, serve a Jesus para oferecer aos discípulos mais uma catequese sobre o Reino e as suas exigências.**

**2- O "caminho do Reino" é um caminho de despojamento de si próprio, que tem de ser percorrido no dom da vida, na partilha com os irmãos, na entrega por amor.**

**3- Quem não é capaz de renunciar aos bens passageiros deste mundo - ao dinheiro, ao sucesso, ao prestígio, às honras, aos privilégios, a tudo isso que prende o homem e o impede de dar-se aos irmãos - não pode integrar a comunidade do Reino.**

**Todos:** Não se trata apenas de uma dificuldade, mas de uma verdadeira impossibilidade ("é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus" - vers. 25)

**4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

**Irmãos e irmãs, Jesus intercede agora por todo o seu povo junto do Pai. Vamos nos unir à sua prece, dizendo:**

**R: Deus, nossa força e proteção, atende as nossas preces e guia-nos em seus caminhos.**

**5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** Jesus estava a caminho de Jerusalém quando alguém o procura. A missão era dura para Jesus e sua proposta de comunidade e de reino não estava agradando as autoridades. A pessoa que procura Jesus faz uma consulta em termos tradicionais: o que é preciso fazer para conseguir a vida eterna? Jesus propôs o caminho comum, os mandamentos. Mas ele não queria escutar o que todo mundo já sabe. Jesus, então, olhou-o com amor e lhe propôs algo que lhe faltava: despojar-se de tudo.

**Leitor 1:** Diante da recusa do seu interlocutor, Jesus voltou-se para os discípulos, deixando claro que renunciar aos bens que amarram a vida é uma exigência do discipulado. E mostra que é impossível este despojamento se julgarmos conquistá-lo com nosso próprio esforço, cumprindo simplesmente a lei ou valendo-nos da fama de um mestre. Só a partir de uma adesão à pessoa e ao projeto de Jesus, é possível colocar em comum as próprias riquezas.

**Leitor 2:** Olhemos um pouco mais de perto! Na primeira parte do diálogo, o jovem comete o mesmo erro dos fariseus. Fica-se pelo "fazer". Para eles, a Lei era a norma suprema e a sua observação escrupulosa, o único meio para obter de Deus a salvação.

**Todos: Eis a grande transformação que Jesus vem provocar. Não se trata primeiro de fazer esforços para obedecer a mandamentos, trata-se primeiro de entrar numa relação de amor com Jesus.**

**Leitor 3:** Mais profundamente ainda, trata-se primeiro de descobrir que Jesus, Ele em primeiro lugar, nos ama. Eis por que a referência de Marcos é fundamental: "Jesus olhou para ele com simpatia (amor)".

**Todos: É este olhar que transforma tudo.**

**6º Momento: Ação – A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos**

**Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos  
(Quando feito em grupo ou em família)**

**Animador:** Jesus quer fazer compreender ao homem rico que lhe falta o essencial: deixar-se amar em primeiro lugar, descobrir que todos os seus bens materiais nunca poderão preencher esta necessidade vital para todo o homem de ser amado.

**Todos: Senão, é impossível aprender a amar.**

**Leitor 1:** As riquezas são mesmo um obstáculo ao amor, porque este, para ser verdadeiro, diz ao outro: "Preciso de ti. Sem ti, serei pobre em humanidade".

**Leitor 2:** As riquezas do homem impediram-no de ler tudo isto no olhar de Jesus. O homem partiu. Mas Jesus não lhe retirou o seu amor, acompanhou-o sempre com o seu olhar de amor, como o pai do filho pródigo.

**Leitor 3:** Qual é o meu tesouro? No princípio desta *Semana Nacional da Vida e o Dia do Nascituro, de 1º a 8 de outubro*, em que queremos anunciar o Evangelho, tomemos a resolução de perguntar em cada dia da semana: *qual é o meu tesouro?* O que me faz viver? E sejamos verdadeiros na nossa resposta...

**(Tempo para partilhar)**

**Animador:** Um homem corre, põe-se de joelhos, questiona. Jesus lança sobre ele um olhar de amizade. E é porque o ama que Jesus é exigente, pedindo-lhe para renunciar a tudo para O seguir.

**Leitor 1:** O homem vira-se, o seu rosto está triste. Se este relato ficasse por aí, seria desencorajante, como pensam os apóstolos, testemunhas da cena. Mas uma palavra de esperança pode levar a imaginar que este homem poderá reencontrar o seu sorriso e a sua espontaneidade:

**Todos:** **"Aos homens é impossível, mas não a Deus, porque a Deus tudo é possível".**

**Leitor 2:** As exigências que Jesus propõe só podem ser realizadas à força de impulsos do homem, mas com Deus tudo é possível. Se o homem tivesse respondido: "Sozinho, nunca chegarei, Senhor, mas com a tua ajuda, creio que é possível!" Se assim fosse, teríamos nesse dia mais um discípulo, um discípulo feliz!

**Leitor 3:** Jesus avisa aos discípulos que o "caminho do Reino" é um caminho contra a corrente, que gerará inevitavelmente o ódio do mundo e que se traduzirá em perseguições e incompreensões. É uma realidade que conhecemos bem... Quantas vezes as nossas opções cristãs são criticadas, incompreendidas, apresentadas como realidades incompreensíveis e ultrapassadas por aqueles que representam a ideologia dominante, que fazem a opinião pública, que definem o socialmente correto...

**Animador:** Precisamos, todavia, de estar conscientes de que a perseguição e a incompreensão são realidades inevitáveis, que não podem desviar-nos das opções que fizemos.

**Todos:** **Para nós, seguidores de Jesus, o que é realmente importante é a certeza de que o "caminho do Reino" é um caminho de vida eterna.**

**Pai-Nosso...**

**Bênção**

- **Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.**
- **Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.**
- **Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.**
- **Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

